

Área temática: Ciências Agrárias

**Crescimento e desenvolvimento de mudas de *Ziziphus joazeiro* Mart. em resposta a adubação potássica**

Francisco Assis Nogueira Neto, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski, Anna Letícia Barbosa Rêgo, Francisco Geison Oliveira do Nascimento

**Resumo**

Nos projetos de restauração de ambientes degradados, a utilização de mudas de espécies arbóreas nativas é uma estratégia efetiva para amenizar o avanço dos processos de degradação ambiental, condicionar a melhoria das condições climáticas e pedológicas, e a preservação da variedade biológica. Porém, isso é prejudicado pela falta de conhecimento sobre a ecofisiologia das espécies da Caatinga em viveiros, e um importante fator a ser elucidado é a necessidade nutricional de tais espécies. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento inicial de mudas de *Ziziphus joazeiro* Mart. submetidas a adubação potássica. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com 30% de sombreamento na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) em Mossoró, Rio Grande do Norte. O delineamento adotado foi em blocos casualizados com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em cinco doses de potássio (0, 50, 100, 150 e 200 mg.kg<sup>-1</sup>), tendo como fonte o cloreto de potássio (KCl). As mudas foram produzidas em bandeja de polietileno com 162 células, contendo fibra de coco (hidratada por 24 horas) como substrato. Quando apresentaram um par de folhas verdadeiras, foram transplantadas para sacos plásticos (16 x 22 cm), com substrato formulado a partir da mistura de solo local e as doses de potássio, conforme os tratamentos. A fim de se obter respostas à adubação potássica, em campo, a cada 28 dias, foram realizadas avaliações não destrutivas sendo contabilizados: o comprimento da parte aérea (CPA), com auxílio de uma régua graduada em centímetros e o diâmetro do coleto (DC), com o auxílio de um paquímetro digital. Por fim, os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica e gerados gráficos para análise do crescimento e desenvolvimento das mudas de juazeiro. De modo geral, os tratamentos apresentaram o mesmo padrão de crescimento e desenvolvimento, atingindo os parâmetros adequados para ir a campo ao 112º dia. O período entre o 84 e o 112º dia foi no qual houve maior incremento no diâmetro e na altura, e que o índice de robustez se manteve dentro dos valores recomendados pela literatura.

**Palavras-chave:** Caatinga. Nutrição mineral. Reflorestamento.

**Agência financiadora:** Petrobras – CENPES.